

Casos de queda de pipas na rede elétrica aumentaram 21%

Casos de queda de pipas na rede elétrica aumentaram 21%

Ocorrências registradas pela Enel subiram de 68 para 82 incidentes; Mauá é a cidade com mais notificações na região

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

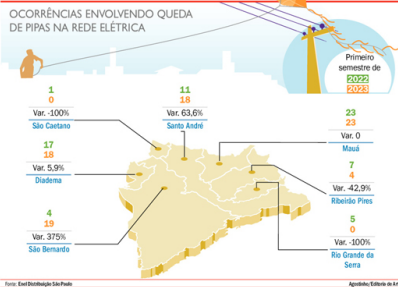
O número de ocorrências com pipas nas redes elétricas da região tiveram alta de 20,6% na comparação entre o primeiro semestre de 2022, com 68 casos, e o mesmo período deste ano, que acumulou 82. A cidade com mais notificações é Mauá (23), mas é em São Bernardo que houve uma variação mais significativa, em que os casos foram de quatro para 19 incidentes (375%).

Em todo Estado, o levantamento da Enel Distribuição São Paulo indica que foram 1.092 falhas na rede por causa do contato com pipas em 2023. O dado é 45% maior que o apresentado nos primeiros seis meses do ano passado. São Bernardo está entre as seis cidades de São Paulo com maior número de

ocorrências.

De acordo com Marcelo Bezerra, responsável pela área de Saúde e Segurança do Trabalho da Enel Distribuição São Paulo, o aumento de ocorrências pode ser justificado porque neste ano as flexibilizações em relação à Covid-19 já estão mais brandas se comparadas ao mesmo período de 2022. "Tivemos pandemia e agora as pessoas estão saindo com mais frequência. Isso coincide com as férias escolares e faz com que seja mais comum empinar pipa e causar problemas na rede."

Para ele, o mapeamento é importante para mensurar os danos causados à comunidade, que fica sem energia elétrica por um tempo por conta dessa atividade. "A brincadeira de pipa é saudável desde que ela esteja distante da rede elétrica. Essa



proximidade pode causar o desligamento dos condutores. Se houver queda do cabo, pode causar algum acidente com pedestres, além dos danos para a vizinhança com possíveis queimas de aparelhos eletrônicos. Dependendo do material, a pi-

pa pode causar curto circuito na rede, principalmente por conta da fiação."

Bezerra destaca que na Região Metropolitana de São Paulo há alguns espaços direcionados para a prática de empinar pipa, como parques e campos.

Segundo ele, os ricos também são para aqueles que estão participando da brincadeira. "Se a pipa enroscar na rede, postes ou antenas, a pessoa não pode resgatá-la. Precisa acionar a Enel para que ela encaminhe uma equipe para remover o item com segurança. Os tipos de cortantes, como cerol (pó de vidro com cola) e linha chilena (corte quatro vezes maior que o cerol), prejudicam mais ainda a restauração. Todo material que tem alumínio na sua fabricação também aumenta o risco de choque elétrico na rede."

O especialista reforça, ainda, que a prática deve ser evitada em tempos chuvosos porque elas funcionam como "para-raios", com capacidade de conduzir energia e causar acidentes fatais.

As ocorrências são registradas pela Central de Atendimento da Enel (0800 72 72 196), site (<https://www.enel.com.br/>) ou aplicativo da companhia disponível em Android e iOS,

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3